



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Elevar o nível dos cuidados de saúde privados e promover o desenvolvimento equilibrado entre os cuidados de saúde públicos e privados

O desenvolvimento coordenado entre as instituições de saúde públicas e privadas tem sido, ao longo dos anos, foco de atenção da sociedade e do sector. A entrada em funcionamento faseada do Hospital das Ilhas, prevista para o final deste ano, vai aliviar significativamente as necessidades prementes de recursos do hospital público, e proporcionar um grande espaço de desenvolvimento para o estudo no âmbito das especialidades médicas e para a indústria da macro saúde (*big health*), contribuindo para elevar a imagem de Macau a nível dos cuidados de saúde.

Actualmente, exercem funções em instituições de saúde privadas em Macau cerca de 2000 pessoas. Com a entrada em funcionamento do Hospital das Ilhas, o sistema de saúde constituído por instituições públicas, privadas e sem fins lucrativos vai sofrer alterações, o que significa que este sistema, que tem funcionado desta forma ao longo dos anos, vai entrar numa fase de ajustamento, e se as respectivas políticas e medidas não forem bem pensadas, no sentido de lhe dar a devida orientação, a distribuição dos recursos do mercado da saúde de Macau vai ser ainda mais afectada. O Governo afirmou expressamente que o Hospital das Ilhas, para além de satisfazer as necessidades médicas por parte dos locais, vai ter como trabalho prioritário o desenvolvimento da indústria da macro saúde (*big health*) de Macau, que se vai focar, numa primeira fase, nos serviços de oncologia, de *check-up*, e de medicina estética, dos quais apenas estes últimos são privados. Além disso, o Governo salientou que,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

em termos de desenvolvimento, o papel deste hospital não se vai sobrepor nem ao Centro Hospitalar Conde de São Januário nem ao Hospital Kiang Wu. Porém, os profissionais do sector receiam que haja uma “grande inclinação” quer na escolha profissional por parte dos quadros qualificados quer na prestação de cuidados de saúde. Face às mudanças que vão ocorrer no sistema de saúde, o Governo deve aproveitar melhor os recursos privados e alargar o âmbito dos respectivos serviços, para alcançar um desenvolvimento diversificado e criar mais benefícios económicos.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O desenvolvimento coordenado entre as instituições de saúde públicas e privadas é uma questão muito complexa, que não se resolve só com o investimento financeiro e a formação, e o hospital público, para além de ter mais equipamentos e alta tecnologia, vai ser a preferência de mais profissionais qualificados. Como os recursos de saúde em Macau são limitados, o Governo deve lançar medidas que permitam clarificar o posicionamento e as responsabilidades das instituições de saúde de natureza diferente, de modo a definir melhor o seu papel para os profissionais de saúde e em termos da prestação de cuidados de saúde, a promover o desenvolvimento coordenado entre as instituições de saúde públicas e privadas e a elevar ainda mais o nível dos cuidados de saúde em Macau. Vai fazê-lo?

2. Apesar de o Governo ter recorrido ao mecanismo de aquisição de serviços às instituições sem fins lucrativos, em prol da distribuição de doentes, os cuidados de saúde privados raramente recebem apoio, e como a fiscalização do mercado no respeitante aos cuidados de saúde é demasiado rigorosa, o seu desenvolvimento tem sido lento. Olhando para os cuidados de saúde privados noutras regiões, acredita-se



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

que o investimento equilibrado de recursos pelo Governo vai contribuir para a melhoria geral dos cuidados de saúde. Assim sendo, o Governo deve alargar ainda mais o âmbito dos serviços adquiridos, como o tratamento dentário, entre outros de maior procura, bem como ponderar a aquisição de mais serviços médicos específicos no mercado privado, para proporcionar um maior espaço de desenvolvimento aos cuidados de saúde privados. Vai fazê-lo?

3. O Governo tem promovido activamente o desenvolvimento profissional do sector da saúde, mas, em comparação com outras cidades e regiões, ainda há espaço para melhoria. Por exemplo, pode ser reforçada a formação de médicos especialistas, para elevar a competitividade dos médicos privados de Macau. Então, como é que o Governo vai aumentar o investimento e acelerar a formação de especialistas, para os cuidados de saúde privados serem mais competitivos e terem mais espaço para o seu desenvolvimento saudável?

24 de Fevereiro de 2023

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Song Pek Kei**